

Coligação e Chega ajoelham-se perante Donald Trump em vez de defenderem a comunidade açoriana nos EUA

O Bloco de Esquerda apresentou hoje no parlamento um voto de protesto contra a intenção de Donald Trump – presidente eleito dos Estados Unidos da América – de implementar uma política de imigração que pode levar à deportação de açorianos. PSD, CDS, PPM e Chega votaram contra este voto em defesa das comunidades açorianas, optando por se “ajoelhar perante o novo dono da política dos EUA”.

Donald Trump já tinha dito que com ele o mundo iria assistir à maior deportação de pessoas de que há memória. Voltou a afirmar recentemente que pretende, assim que tomar posse, deportar milhões de imigrantes. Notícias recentes sobre o assunto dão conta de que tal medida colocará em risco milhares de açorianas e açorianos.

Esta política de imigração da nova administração dos EUA pode ter um grande impacto na vida de milhares de açorianos que vivem nos Estados Unidos da América há vários anos – onde trabalham e garantem o funcionamento de vários setores de atividade, onde constituíram família e onde tiveram filhos, e que “de um momento para o outro, podem vir a perder tudo isto, por mero preconceito”, refere o voto que foi chumbado pelos partidos da coligação e pelo Chega.

António Lima salientou que o voto apresentado “enaltece e defende a nossa comunidade” e que por isso, o parlamento dos Açores “não devia deixar de protestar” perante “esta ameaça dita por diversas vezes pelo presidente do EUA”.

“A dimensão da diáspora açoriana nos EUA é muito significativa, particularmente em estados como Massachusetts, Rhode Island ou Califórnia e a forte ligação da comunidade aos Açores é um ativo muito importante para a afirmação internacional da Região”, salientou António Lima.

Horta, 15 de janeiro de 2025
